

## Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

### Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

([www.pe-az.com](http://www.pe-az.com))

**01.** Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

**02.** As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
  - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
  - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
  - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

### Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaquina em Caruaru  
Cumpade Mané Bento só faltava tu  
Eu nunca vi, meu cumpade  
Forgansa tão boa  
Tão cheia de brinquedo e de animação  
Bebemo na função, dançamo sem parar  
Num galope de matar  
Nas alta madrugada  
Por causo de uma danada que vêi de  
Tacaratu  
Matemo doi sordado, quato cabo e um  
sargento  
Cumpade Mané Bento só faltava tu  
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

### Conhecimentos Específicos

- 16.** Em relação ao papiloma de corda vocal, é correto afirmar que:
- A) o agente etiológico é o parvovírus.
  - B) na criança, é considerado lesão pré-maligna.
  - C) a radioterapia é utilizada como tratamento rotineiramente.
  - D) pode levar à asfixia, sendo necessária a realização de traqueostomia.
  - E) nunca recidiva após a cirurgia.
- 17.** A má formação congênita tipo Bing-Siebenmann caracteriza-se por:
- A) desenvolvimento de uma espira e meia da cóclea.
  - B) agenesia do labirinto membranoso.
  - C) má formação de sáculo e ducto.
  - D) agenesia de todo o labirinto.
  - E) ausência estribo.
- 18.** Em relação à anatomia do ouvido, é correto afirmar que:
- A) a mácula do sáculo chama-se lapilus.
  - B) humor de scarpa é o mesmo que perilinfa.
  - C) os canaliculos reuniens de Hensen ligam o sáculo ao ducto coclear.
  - D) só existe em estereocílio nas células ciliadas das cristas ampulares.
  - E) a cóclea possui irrigação proveniente da artéria etmoidal posterior.
- 19.** O entalhe de Cahart é encontrado no audiograma da seguinte patologia:
- A) otosclerose.
  - B) presbiacusia.
  - C) doença de Ménière.
  - D) neurinoma do acústico.
  - E) erosão do cabo do martelo.
- 20.** Das síndromes abaixo, aquela que faz diagnóstico diferencial com a doença de Ménière é a de:
- A) Waardenburg.
  - B) Gradenigro.
  - C) Lermoyez.
  - D) Alport.
  - E) Charlan.
- 21.** Nas otospongioses, o local mais comum de fixação do estribo é:
- A) o ligamento anular.
  - B) a crura posterior.
  - C) a crura anterior.
  - D) toda a platina.
  - E) toda cóclea.
- 22.** Na pericondrite supurativa com coleção purulenta estabelecida, o melhor tratamento é:
- A) antibioticoterapia venosa de largo espectro.
  - B) antibioticoterapia após punção e cultura com antibiograma.
  - C) antibioticoterapia, drenagem e debridamento cirúrgico.
  - D) antibioticoterapia e corticoides.
  - E) cirurgia.
- 23.** A audiometria da PAIR caracteriza-se inicialmente por entalhe em:
- A) 1000Hz
  - B) 2000Hz
  - C) 3000Hz
  - D) 4000Hz
  - E) 5000Hz
- 24.** O ramo da artéria esfenopalatina que passa na parede anterior do seio esfenoidal é a artéria:
- A) Septal.
  - B) Nasopalatina.
  - C) Palatina ascendente.
  - D) Nasal lateral posterior.
  - E) Etmoidal anterior.
- 25.** A complicação mais frequente do abscesso septal é:
- A) sinéquia nasal.
  - B) necrose de cartilagem.
  - C) perfuração septal.
  - D) epistaxe.
  - E) anosmia.
- 26.** A estrutura que delimita a divisão da Glândula Parótida em dois lobos é:
- A) a fáscia tempo-paratídea.
  - B) a veia facial posterior.
  - C) a artéria temporal superficial.
  - D) o nervo facial.
  - E) a artéria carótida externa.
- 27.** A maioria das glândulas salivares menores se encontra:
- A) no palato duro e mole.
  - B) nos seios paranasais.
  - C) na orofaringe.
  - D) no assoalho de boca.
  - E) na língua.

- 28.** A quimioterapia pode produzir todos os efeitos abaixo apresentados, EXCETO:
- A) estomatite.
  - B) xerostomia.
  - C) anemia megaloblástica.
  - D) infecções oportunistas.
  - E) queda na imunidade.
- 29.** Em adultos, o tumor mais comumente encontrado nas glândulas parótidas é o:
- A) Adenoma pleomórfico.
  - B) Hemangioma benigno
  - C) Neurofibroma.
  - D) Linfagioma
  - E) Schwannoma.
- 30.** Síndrome de Costen refere à neuralgia originária:
- A) forame óptico.
  - B) nervo nasociliar.
  - C) articulação temporomandibular.
  - D) gânglio esfenopalatino.
  - E) forame mentoriano.
- 31.** Em relação à vertigem postural paroxística benigna (RPPB), é incorreto afirmar que:
- A) há ocorrência de vertigens rotatórias com nistagmos, quando assume determinada posição da cabeça.
  - B) no exame otoneurológico há presença de nistagmos na manobra de Hallpike.
  - C) durante a crise, o zumbido e a hipoacusia pioram sensivelmente.
  - D) o canal semicircular posterior é a estrutura labiríntica usualmente comprometida.
  - E) podem ser usadas as manobras de Eplei para o reposicionamento dos otólitos.
- 32.** Tumores do sistema quimiorreceptor são chamados:
- A) tumores hipofisários.
  - B) paragangliomas não cromafínicos.
  - C) tumores mediastinais.
  - D) tumores do corpo vertebral.
  - E) tumores ectodérmicos.
- 33.** O local mais comum da granulomatose de Wegner é:
- A) orelha.
  - B) órbita.
  - C) nariz e seio maxilar.
  - D) palato duro.
  - E) pulmões.
- 34.** A artéria mais comum que supre a tonsila palatina é:
- A) ramo tonsilar da artéria facial.
  - B) faríngea ascendente.
  - C) palatina ascendente.
  - D) palatina superior.
  - E) artéria da base da língua.
- 35.** A paralisia associada da língua e da laringe sugere a síndrome de:
- A) Avellis.
  - B) Schmidt.
  - C) Tapia.
  - D) Gerhardt.
  - E) Collett.
- 36.** A variedade histológica mais comum dos tumores malignos da tonsila é:
- A) leiomioma.
  - B) carcinoma epidermoide.
  - C) adenocarcinoma.
  - D) reticulossarcoma.
  - E) linfoepitelioma.
- 37.** A paralisia da corda vocal direita sugere:
- A) aneurisma da aorta.
  - B) aneurisma do tronco braquiocefálico.
  - C) pericardite adesiva.
  - D) estenose mitral.
  - E) tumor do brônquio fonte esquerdo.
- 38.** A polipose nasal recidivante, associada à bronquiectasia e dextrocardia, sugere síndrome de:
- A) Woakes.
  - B) Charlin- Sluder.
  - C) Costen.
  - D) Kartagener.
  - E) Mucoviscidose.
- 39.** A musculatura intrínseca da laringe é formada por quatro músculos pares e um ímpar. Este último é o:
- A) cricoaritenóideo.
  - B) tireoaritenóideo.
  - C) ariaritenóideo.
  - D) cricotireóideo.
  - E) tierotireóideo.
- 40.** A macroglossia é característica de:
- A) lúpus eritematoso discoide.
  - B) líquen plano.
  - C) leucoedema.
  - D) leucoplasia.
  - E) amiloidose.